

LINAGE CONDE, António – *Biobibliografía*. Alcalá la Real: Ayuntamiento de Alcalá la Real, 2000. 140 p.

Estamos perante uma obra que reúne a bibliografia de António Linage Conde por ocasião das “Segundas Jornadas de Historia” da Abadia de Alcalá la Real, realizadas, em 1998, em homenagem a este autor. Ela constitui um instrumento de trabalho que nos coloca perante o itinerário de investigação de um historiador, literato, humanista e conhecedor das raízes peninsulares, de reconhecido mérito.

O livro é composto de duas partes: a *obra historiográfica* e a *obra literária* de Linage Conde.

A obra historiográfica do autor é dividida em 5 secções: I) Livros (num total de 20); II) Artigos, organizados por anos desde 1963 a 1998 (num total de 343); III) Recensões publicadas de 1968 a 1998 (num total de 216); IV) Prólogos e varia; V) Artigos publicados em dicionários espanhóis, franceses e alemães.

A obra literária é dividida em 7 secções: A) Livros e folhetos; B) Artigos publicados na imprensa; C) Textos publicados em programas de festas; D) Textos publicados na imprensa especializada; E) Poesias; F) Catálogos de exposições; G) Prólogos e varia. Numa secção final reúnem-se vários artigos do autor publicados desde 1998 até ao ano 2000.

A obra inclui também um útil índice de matérias que nos dá uma ideia da panóplia dos temas tratados. Nelas são contempladas não só a história religiosa, a história dos manuscritos medievais, mas também a história da literatura, a história do direito, a história militar, a história da medicina, entre outros.

Saliente-se, em especial, o contributo de Linage Conde para o conhecimento das origens do monaquismo beneditino na Península Ibérica durante a Antiguidade Tardia. Neste âmbito, os artigos sobre a difusão da regra de S. Bento em contexto peninsular, o ideal monástico dos padres visigóticos e a autoridade no monaquismo visigótico, são uma referência obrigatória para os estudiosos desta área.

Sobre a história religiosa peninsular incidem também algumas das recensões feitas por Linage Conde em revistas internacionais, a saber: José MATTOSO – *L'Abbaye de Pendorada des origines à 1160*. Coimbra, 1960; ID – *Le monachisme ibérique et Cluny. Les monastères du diocèse de Porto de l'an mille à 1200*. Lovaina, 1968 [In *Anuario de Estudios Medievales* 8 (1974) 687-692]; Mário MARTINS – *Guía geral das horas do rei D. Duarte*. Lisboa, 1971 [In *Acta Salmanticensia* 14 (1972) 336]; A. Luís VAZ – *O rito bracarense. 2. Ordinário de missa. Calendário. Texto*. Braga, 1968 [In *Anuario de Estudios Medievales* 1 (1972) 230]; J. Barbosa PINTO – *Mosteiro de Cete*. Braga, 1972 [In *Studia Monastica* 16 (1974) 208].

São ainda de salientar os artigos que publicou em Dicionários sobre figuras da Antiguidade Tardia peninsular, como é o caso de Frutuoso de Braga ou Hidácio de Chaves.

Ana Maria C. M. Jorge

BAUBETA, Patrícia Anne Odber de – *Igreja, pecado e sátira social na Idade Média portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, s.d. [1997].

Estereótipos

O livro não se limita à matéria que o título antecipa. Todavia, as representações desfavoráveis do clero na literatura portuguesa da Idade Média constituem uma importante parte dele. São ainda nessas páginas o método e a teoria.